## UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO

## **PANORAMA Nº 01/2013:**

## O EMPREGO NA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a indústria naval brasileira contava, em 01 de janeiro de 2013, com um estoque total de 51.176 empregos formais em 150 estabelecimentos. Em 01 de janeiro de 2008, esse estoque era de 27.651 postos de trabalho. Portanto, nos últimos cinco anos, esse estoque cresceu 85,1%, sendo gerados 23.525 empregos no setor.

Ainda segundo o CAGED/MTE, e conforme a Tabela 1, abaixo, cinco estados brasileiros concentram 91,6% dos empregos no setor de construção naval: Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Santa Catarina e São Paulo. Os demais estados somados representam os 8,4% restantes. Vale ressaltar, ainda, que o Estado do Rio de Janeiro é aquele que possui a maior concentração industrial do setor naval. Naquele estado, estão concentrados 51,4% do estoque total de empregos formais da indústria naval brasileira. Logo a seguir vem o Rio Grande do Sul, com 13,4% dos empregos no setor, e o Estado de Pernambuco, com 11,9% dos empregos. Observa-se, igualmente, que foram nestes três últimos estados (RJ, RS, PE) que houve o maior crescimento do emprego no setor naval nos últimos cinco anos, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Participação dos estados no estoque total de empregos no setor de construção naval no Brasil (01 de janeiro de 2013) e variação dos estoques de emprego nos últimos cinco anos (01 jan 2008 a 01 jan 2013).

Unidades da Federação	Nº de empregos	Participação (%)	Variação 2008-2013*
Total	51.176	100,0	85,1
Rio de Janeiro	26.292	51,4	49,9
Rio Grande do Sul	6.867	13,4	431,0
Pernambuco	6.101	11,9	323,1
Santa Catarina	4.874	9,5	52,8
São Paulo	2.739	5,4	52,8
Demais Estados	4.303	8,4	31,1

Fonte: MTE, CAGED.

Ainda segundo os dados do CAGED/MTE, em 01 de janeiro de 2013, o pólo naval de Rio Grande-RS tinha uma participação de 12,7% dos empregos formais no setor de construção naval no Brasil, apresentando um estoque de 6.484 postos de trabalho. Nos últimos cinco anos, desde 01 de janeiro de 2008, quando contava com 999 postos de trabalho, o estoque de empregos no pólo naval de Rio Grande cresceu 549%. Até agosto de 2013, quando o estoque atinge o patamar de 8.727 empregos formais, o crescimento chega a 774% no referido período.

<sup>(\*)</sup> Variação dos estoques de emprego de 01 de janeiro de 2008 a 01 de janeiro de 2013.